

CADERNO DE QUESTÕES

CARGO

ANALISTA TÉCNICO – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

DATA: 17/01/2016

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA:
01 A 10
 - NOÇÕES DE INFORMÁTICA:
11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:
21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 10.

A cobertura das tragédias e a consequente indignação seletiva

01 Nos últimos dias, diversas tragédias assolaram o mundo. Aqueles que, como nós, não vivenciaram os
02 acontecimentos diretamente, tomaram conhecimento deles a partir do recorte e da construção midiática dos
03 fatos: dos atentados em Paris, passando pelo crime ambiental em Minas Gerais e a chacina em Fortaleza.

04 A história se repete: um desastre em algum lugar do mundo gera manifestações de solidariedade,
05 *hashtags* e avatares nas redes sociais. De imediato, um grupo reage lembrando outros casos de atentados,
06 mortos e desabrigados em lugares em guerra, famílias vivendo em situações insalubres.

07 Casos, às vezes, acontecidos em dias muito próximos. “Indignação seletiva!” — acusam de um lado.
08 “Minha indignação não é seletiva!” — respondem de outro. “Somos todos (e todas) Paris, Síria, Mariana,
09 Fortaleza”. Não, não somos. Somos diversos, com diversas experiências e bagagens afetivas e culturais, que
10 influenciam na forma como reagimos a cada tragédia. Parte significativa dessa bagagem, do conhecimento que
11 temos dos lugares, povos e tragédias vem de um lugar comum: os grandes meios de comunicação.

12 Não se trata, aqui, de pesar qual fato é mais doloroso ou digno de cobertura ou solidariedade. Todas as
13 vidas ceifadas, assim como toda destruição e violência, deve nos indignar e atravessar profundamente, inclusive
14 aquelas que ganham, quando muito, um mínimo espaço nas páginas policiais. Mas, para compreender como a
15 seleção dos acontecimentos, a abordagem e a comoção gerada por eles são feitas, precisamos desnudar o
16 *modus operandi* dos meios de comunicação. E perceber que não é difícil concluir que a violência já começa na
17 invisibilidade imposta aos que não são considerados relevantes.

18 A decisão do que é e do que não é notícia, além de que notícia é mais importante que outra, é baseada
19 em diversos critérios, sistematizados por diferentes autores, ensinados nas escolas de jornalismo e incorporados
20 ao cotidiano das redações. Apenas para usar como exemplo o elenco mais conciso deles, dá-se mais relevância
21 aos acontecimentos de acordo com: novidade, proximidade geográfica, proeminência e negativismo.

22 Ou seja, o que acontece hoje é uma notícia mais importante do que o que se passou anteontem; um jornal
23 do Ceará colocará em destaque notícias da periferia de Fortaleza, não de Paris; porém, caso morra um camelô
24 na feira da Central do Brasil, no Rio de Janeiro, ou a apresentadora Angélica sofra um acidente, O Globo dará a
25 manchete para ela; uma má notícia ganha mais destaque que um acontecimento positivo.

26 Esses critérios obviamente não são naturais. Foram pensados a partir do que toca mais o público, sim,
27 mas também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais. A vida de um parisiense vale mais do
28 que a de um sírio? Pessoalmente podemos achar que não — e defendemos que não. Para a imprensa brasileira
29 tradicional, no entanto, a resposta é sim.

30 Ao nos apresentar o mundo que nem sempre conhecemos de perto — ou, mesmo quando o fazemos,
31 estamos já atravessados por todas as informações e imagens que nos chegaram de forma midiática —, a
32 mídia também colabora para que tenhamos mais familiaridade com certos povos e lugares. Cenários que já
33 vimos tanto no cinema e na televisão.

34 Na geografia dos afetos, o Rio de Janeiro é muito mais próximo de Paris do que de Fortaleza. Além disso,
35 o tipo de tragédia que assolou Fortaleza na última semana, com a chacina de doze pessoas — em especial
36 jovens negros —, é a tragédia cotidiana nas periferias, morros e favelas. O critério da novidade aí também se
37 esvazia.

38 E o que é uma tragédia passa a ser banal, sem merecer qualquer destaque. Até mesmo o lugar social dos
39 envolvidos é usado para justificar ou não suas mortes. Ter ou não passagem pela polícia tornou-se, assim, uma
40 das primeiras perguntas feitas e reportadas na apuração dos assassinatos. Afinal, a tão propagada narrativa
41 policialesca tem fixado na sociedade que “bandido bom é bandido morto”. Foi assim em Cabula, em Salvador, e
42 tem sido assim agora, no Ceará.

43 Mas a própria lógica da noticiabilidade é subvertida quando segui-la prejudica interesses políticos e
44 econômicos dos veículos de comunicação. O caso do rompimento da barragem do Rio Doce, obra da Samarco,
45 controlada pela Vale, em Mariana/MG, é emblemático. Novidade, proximidade, proeminência, negatividade. São
46 dezenas de mortos e desabrigados, cidadãos e cidadãs sem água potável e um prejuízo humano e ambiental
47 cujas consequências afetarão por anos uma extensão territorial significativa de nosso país.

48 O crime, no entanto, que tem responsáveis muito claros, vem sendo reportado como desastre ambiental.
49 Tampouco se discute a fundo a questão das privatizações e da responsabilidade do poder público no
50 acompanhamento das ações das mineradoras.

51 A própria presidenta da República só foi à região, sobrevoando a área de helicóptero, uma semana depois
52 do rompimento da barragem. O fato de nossa autoridade política não ter dado a devida importância ao
53 acontecimento em Minas sem dúvida contribui para o não-destaque nas pautas dos telejornais e veículos
54 impressos. Mas chamar a atenção de autoridades e cobrar a responsabilização dos envolvidos também é papel
55 da imprensa, por meio da definição do que ganha e do que não ganha as manchetes.

56 [...]

57 Por isso, em vez de apontarmos o dedo uns aos outros, principalmente nas redes sociais, acusando-nos
58 mutuamente de indignação seletiva, cabe entender como é construída tal seleção no nosso próprio imaginário.

- 59 Qual o papel da mídia nesse processo, mesmo entre quem busca coberturas e veículos alternativos ao
60 mainstream.
61 Quais as consequências da grande concentração num setor que deveria ser regido pela pluralidade e pela
62 diversidade de ideias, como preza qualquer boa democracia. E a quem serve a fragmentação da nossa
63 indignação, que tem como pano de fundo, por mais clichê que seja a afirmação, um sistema mundial de
64 opressões que pune e invisibiliza “minorias” sociais do Ocidente ao Oriente, nas grandes cidades, periferias,
65 morros e favelas; no campo e nas reservas indígenas e ambientais; na esquina da nossa casa.

(MOURÃO, Mônica; MARTINS, Helena. Mariana, Sória, Fortaleza, Paris. A cobertura das tragédias e a consequente indignação seletiva, *Intervozes*, **Carta Capital**, 16 nov. 2015. Com alterações e supressões. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/blogs/intervozes/a-cobertura-das-tragedias-e-a-consequente-indignacao-seletiva-4432.html>>. Acesso em: 04 dez. 2015.)

01. Em relação à posição defendida no texto acerca do conceito de “indignação seletiva”, é CORRETO afirmar:
- (A) O texto se posiciona contra a indignação seletiva, pois essa atitude exclui acontecimentos que envolvem minorias.
 - (B) O texto defende que a indignação seletiva não deve ocorrer, pois devemos ser solidários a todas as tragédias, já que somos todos humanos.
 - (C) O texto defende que cada pessoa deve escolher com qual tragédia vai se indignar, o que vai depender de sua proximidade afetiva ou geográfica com o local do acontecimento.
 - (D) O texto defende que a nossa reação às tragédias é influenciada pela nossa diversidade, advinda de diferentes experiências e bagagens afetivas e culturais também diferentes.
 - (E) O texto defende que tendemos a nos solidarizar com as tragédias que apresentam maiores proporções em número de vítimas e em consequências financeiras.
02. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que a cobertura de tragédias é realizada
- (A) apenas de acordo com a relevância dos acontecimentos, atendendo aos critérios de novidade, proximidade geográfica, proeminência e negativismo.
 - (B) considerando, além dos critérios de noticiabilidade, os interesses políticos e econômicos dos veículos de comunicação.
 - (C) considerando especificamente a relevância e a negatividade dos fatos para toda a população.
 - (D) a partir da pluralidade e pela diversidade de ideias, visto que os veículos de comunicação são imparciais e democráticos.
 - (E) de acordo com a visão pessoal e o estilo idiossincrático do jornalista que está cobrindo o tragédia.
03. De acordo com o texto, a expressão “geografia dos afetos” (linha 34), é utilizada para
- (A) evidenciar que, mesmo que alguns países ou cidades estejam longe geograficamente, existe um conjunto de sentimentos que os aproximam afetivamente.
 - (B) criticar o fato de as pessoas darem mais relevância às tragédias que acontecem fora do Brasil do que às que acontecem no país, pois, quanto maior a distância, maior é a afeição.
 - (C) mostrar que existe preconceito dos estados do Sudeste em relação aos estados do Nordeste do Brasil e, por isso, as tragédias no Nordeste não são valorizadas.
 - (D) relatar que uma tragédia que acontece fora do Brasil deve ser considerada mais relevante do que uma que acontece no Brasil, considerando que, de certa forma, afeta todas as pessoas do mundo.
 - (E) evidenciar que Paris é mais importante que Minas Gerais e Fortaleza, já que Paris é uma cidade de primeiro mundo e, por isso, as tragédias que acontecem lá são mais relevantes.
04. As palavras “doloroso” (linha 12) e “invisibiliza” (linha 64) estão grafadas corretamente. Indique a opção em que pelo menos uma das palavras dos pares a seguir NÃO esteja grafada segundo as normas ortográficas da Língua Portuguesa:
- (A) fabulosa — pesquisa
 - (B) horroroso — batiza
 - (C) gostoso — poetisa
 - (D) dengoso — paraliza
 - (E) idosa — hipnotiza
05. No trecho “São dezenas de mortos e desabrigados, cidadãs e cidadãos sem água potável e um prejuízo humano e ambiental cujas consequências afetarão por anos uma extensão territorial significativa de nosso país” (linhas 45 a 47), o pronome “cujas” está sendo utilizado adequadamente, o que também acontece na opção:
- (A) Aquele homem, cujo carro é vermelho, não pagou o estacionamento.
 - (B) O time de futebol, cujo o último jogo perdeu, não competirá mais.

- (C) A menina cuja sua prova foi rasurada chorou bastante.
(D) Não concordo com esse homem cujo as ideias são preconceituosas.
(E) O muro, cujo era do prédio, foi pichado.
06. A oração “[...] para que tenhamos mais familiaridade com certos povos e lugares” (linha 32) exerce a função sintática, na frase em que ocorre, de:
- (A) Oração subordinada substantiva subjetiva
(B) Oração subordinada substantiva objetiva direta
(C) Oração subordinada substantiva objetiva indireta
(D) Oração subordinada substantiva completiva nominal
(E) Oração subordinada substantiva predicativa
07. A palavra “desnudar” (linha 15) pode ser substituída, de maneira a preservar o sentido da frase em que aparece, por
- (A) “moldar”. (B) “revelar”. (C) “combater”. (D) “obscurecer”. (E) “enredar”.
08. No texto, há expressões referenciais que sumarizam porções de texto em vez de retomar um referente específico. A única opção que NÃO apresenta uma expressão desse tipo é:
- (A) “assim” (linha 41) (D) “Esse processo” (linha 59)
(B) “Esses critérios” (linha 26) (E) “O crime” (linha 48)
(C) “A história” (linha 04)
09. O trecho “Esses critérios obviamente não são naturais. Foram pensados a partir do que toca mais o público, sim, mas também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais” (linhas 26 e 27) pode ser reescrito, de maneira a manter o sentido, como:
- (A) “Esses critérios obviamente não são naturais, pois, embora tenham sido pensados a partir do que toca mais o público, estão também fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(B) “Esses critérios obviamente não são naturais, mas sim foram pensados a partir do que toca mais o público, além de também estarem fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(C) “Esses critérios obviamente não são naturais e foram pensados a partir do que toca mais o público, assim como também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(D) “Esses critérios obviamente não são naturais, entretanto foram pensados a partir do que toca mais o público, pois também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(E) “Ainda que esses critérios obviamente não sejam naturais, foram pensados a partir do que toca mais o público, já que também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
10. Considerando que, na linha 07, a expressão “às vezes” está recebendo o acento indicativo de crase de maneira adequada, indique a opção em que também deveria haver o acento indicativo de crase na mesma expressão:
- (A) O proprietário do bar fez as vezes de garçom.
(B) Ele conta nos dedos as vezes que ganhou algo.
(C) O músico toca as vezes naquele bar.
(D) Ele perdeu todas as vezes que jogou.
(E) A menina sonha com as vezes em que foi à praia.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. O contador de instruções ou *program counter* (PC) contém o endereço da próxima instrução que o processador deve buscar e executar. Toda vez que o processador busca uma nova instrução, o contador de instruções é atualizado com o endereço de memória da instrução seguinte a ser executada. O contador de instruções é um tipo de
- (A) clock. (D) registrador.
(B) unidade central de processamento. (E) barramento.
(C) unidade de controle.
12. O recurso do sistema operacional que consiste em simular a memória de acesso aleatório (RAM) utilizando uma parte do disco rígido, de modo que a Unidade Central de Processamento (CPU) não pare de processar e os programas possam continuar em execução é o(a)
- (A) memória virtual. (D) memória ROM (*Read Only Memory*).
(B) disco flexível. (E) memória flash.
(C) memória cache.

13. O sistema operacional é um software formado por um conjunto de rotinas que: oferece serviços aos usuários e às suas aplicações; faz o gerenciamento de memória e faz o controle do uso da Unidade Central de Processamento pelos vários processos do sistema. Esse conjunto de rotinas é denominado
- (A) aplicativo. (B) kernel. (C) utilitário. (D) tradutor. (E) editor de texto.
14. O Windows 8.1 possui um antivírus gratuito denominado
- (A) Painel de controle. (D) Aero Antivírus.
(B) Gerenciador de tarefas. (E) Desfragmentador de discos.
(C) Windows Defender.
15. Com relação ao sistema operacional Linux, marque a opção que corresponde a um exemplo de execução de comando em background.
- (A) ./prog (B) ./prog # (C) ./prog ? (D) ./prog ~ (E) ./prog &
16. Com relação à segurança da informação, o evento decorrente da exploração de uma vulnerabilidade por uma ameaça é um
- (A) impacto. (B) risco. (C) antispyware. (D) repúdio. (E) ataque.
17. Com relação a *malware*, analise as afirmações a seguir:
- I. Os vírus de computador se propagam automaticamente;
II. os *worms* se propagam automaticamente;
III. os *spywares* são obtidos por e-mail e se propagam automaticamente.
- Está CORRETO o que se afirma em
- (A) I, apenas. (D) I, II e III.
(B) I e II, apenas. (E) III, apenas.
(C) II e III, apenas.
18. Marque a opção que corresponde somente aos tipos de ataques aos sistemas computacionais:
- (A) Negação de Serviço e Força Bruta. (D) Bot e Firewall.
(B) Sniffer e Engenharia Social. (E) Engenharia Social e Bot.
(C) Ping da Morte e Retrovírus.
19. O NETFLIX (<https://www.netflix.com/br/>) é um site que vem se popularizando e oferta serviços de
- (A) antivírus. (D) feeds.
(B) antispyware. (E) segurança de redes de computadores.
(C) streaming de mídia.
20. Com relação a *backups*, analise as afirmações a seguir:
- I. O *backup* normal copia todos os arquivos selecionados;
II. O *backup* diário copia os arquivos modificados ou criados em uma data específica;
III. O *backup* diferencial copia todos os arquivos selecionados e depois não os altera.
- Está CORRETO o que se afirma em
- (A) I, apenas.
(B) I, II e III.
(C) II e III, apenas.
(D) I e II, apenas.
(E) III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

21. Para a alta administração, o planejamento deve proporcionar:
- (A) Uma visão parcial sobre a estrutura dos ativos e passivos da entidade e principalmente dos fluxos de caixa.
 - (B) Um resultado positivo para a empresa uma vez que utiliza dados projetados, com base nos concorrentes.
 - (C) Um horizonte promissor e certo, uma vez que os objetivos da entidade estão todos evidenciados e as atividades operacionais confirmadas.
 - (D) Um norte para a entidade, uma vez que direciona a administração o caminho a ser seguido para o alcance dos objetivos a serem por ela perseguidos.
 - (E) Um caminho real, com base em variáveis internas, para que suas metas sejam atingidas.
22. Segundo Bruno Faria (2000), mudança organizacional é *qualquer alteração, planejada ou não, ocorrida na organização, decorrente de fatores internos e/ou externos à organização que traz algum impacto nos resultados e/ou nas relações entre as pessoas no trabalho. Portanto, consistem em variáveis internas que impactam no sistema empresa:*
- (A) Falta de capital de giro e marketing inexpressivo.
 - (B) Tributação elevada e falta de capital de giro.
 - (C) Economia estável e equipe motivada.
 - (D) Colaboradores desmotivados e economia estável.
 - (E) Problemas ambientais e economia instável.
23. A função de um gestor é, principalmente, tomar decisões. Existem várias formas de se tomar decisões. De acordo com Roger Martim (2007) em “como pensa um líder de sucesso”, existem quatro estágios de tomadas de decisões. Assinale a opção que contém esses estágios:
- (A) Análise do ambiente externo, arquitetura da decisão, curso de ação e solução.
 - (B) Determinação do que é relevante, análise da causalidade, arquitetura da decisão e solução.
 - (C) Análise do ambiente, curso de ação, atores envolvidos e solução.
 - (D) Determinação do que é relevante, curso de ação, atores envolvidos e solução.
 - (E) Análise do ambiente externo, análise da causalidade, arquitetura da decisão e solução.
24. O gestor usa a informação que recebe e o número de alternativas que gera para então escolher a melhor entre elas. Quanto aos estilos do gestor em tomar decisões, segundo Brousseau (2006), é CORRETO afirmar:
- (A) O estilo flexível preza por mais informações e utiliza várias fontes de análise.
 - (B) O estilo integrador é ágil nas decisões e adaptável as circunstâncias.
 - (C) O estilo decidido mostra eficiência, agilidade e firmeza.
 - (D) O estilo hierárquico é simples e adaptável.
 - (E) O estilo tradicional é rigoroso e eficiente.
25. Consistem em elementos do domínio operacional, em nível do ambiente exógeno, mais suscetíveis ao controle da empresa:
- (A) Funcionários, máquinas e equipamentos.
 - (B) Fornecedores, clientes e sindicatos.
 - (C) Fatores políticos, funcionários e competidores.
 - (D) Sindicatos, funcionários e equipamentos.
 - (E) Clientes, sindicatos e funcionários.
26. Os ativos são registrados pelos valores pagos ou a serem pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos que são entregues para adquiri-los na data da aquisição, enquanto os passivos são registrados pelos valores dos recursos que foram recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias, pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa. A afirmação está relacionada ao Princípio de Contabilidade:
- (A) Oportunidade.
 - (B) Prudência.
 - (C) Continuidade.
 - (D) Registro pelo Valor Original.
 - (E) Entidade.

27. A informação contábil-financeira que é capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários é a característica da:
- (A) Representação fidedigna.
 - (B) Materialidade.
 - (C) Relevância.
 - (D) Tempestividade.
 - (E) Verificabilidade.

O valor contábil do Ativo Intangível constante no Balanço Patrimonial da empresa “XWZ” Ltda. é de R\$ 250.000,00. Durante o ano de 2015, a empresa realizou gastos com pesquisa de novos produtos no valor de R\$ 50.000,00. Em 1º de agosto de 2015, inicia a fase de desenvolvimento dos produtos e tem um gasto de R\$ 420.000,00. Com base nas informações acima, responda as questões 28 a 30.

28. O valor que deve estar registrado no final do mês de agosto de 2015, pressupondo que todos os critérios de reconhecimento do Ativo Intangível foram atendidos, é:
- (A) R\$ 250.000,00
 - (B) R\$ 300.000,00
 - (C) R\$ 720.000,00
 - (D) R\$ 470.000,00
 - (E) R\$ 670.000,00
29. Sabendo que os produtos começaram a gerar benefício a partir de setembro de 2015 e a vida útil foi estimada em 5 anos, então o valor contábil final que deverá estar registrado no final do exercício de 2015 no Ativo Intangível da empresa “XWZ” Ltda. é:
- (A) R\$ 625.333,00
 - (B) R\$ 438.667,00
 - (C) R\$ 672.000,00
 - (D) R\$ 392.000,00
 - (E) R\$ 280.000,00
30. Com base no pronunciamento contábil que trata sobre os critérios de reconhecimento dos elementos do ativo e supondo que, após o desenvolvimento dos produtos, verificou-se que os mesmos não gerariam os benefícios esperados, marque o procedimento CORRETO que a empresa deverá empregar:
- (A) Considerar como despesa o valor total do Ativo Intangível.
 - (B) Considerar como gastos do período o valor de R\$ 670.000,00.
 - (C) Considerar como ativo o valor de R\$ 420.000,00.
 - (D) Considerar como despesa o valor de R\$ 50.000,00 somente.
 - (E) Considerar como ativo o valor de R\$ 50.000,00.
31. O montante pelo qual o patrimônio líquido é apresentado no balanço patrimonial depende da mensuração dos ativos e passivos. Marque a opção INCORRETA.
- (A) Passivos resultam de transações ou outros eventos passados.
 - (B) Alguns passivos somente podem ser mensurados por meio do emprego de significativo grau de estimativa.
 - (C) Uma característica essencial para a existência de um passivo é que a entidade tenha uma obrigação passada.
 - (D) Somente a forma física de um item não é essencial para a existência de ativo.
 - (E) O benefício econômico futuro incorporado a um ativo é o seu potencial em contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa ou equivalentes de caixa para a entidade.
32. Analise as contas a seguir e assinale a opção que conste apenas aquelas que serão encerradas no final do período:
- (A) Capital Social, Contas a Receber e Reserva de Contingência.
 - (B) Reserva Legal, Contas a Pagar e Ações em Tesouraria.
 - (C) Salários, Juros Ativos e Provisão para Férias.
 - (D) Custo da Mercadoria Vendida, Despesa com Depreciação e Receita.
 - (E) Despesa com amortização, Impostos a Restituir e Custo da Mercadoria Vendida.

A empresa Rolding S.A. possui os seguintes saldos no final do mês de novembro de 2015. Utilize as informações para responder as questões 33 e 34.

CONTA	R\$
Receita com serviços prestados	400.000,00
Salários e ordenados	100.000,00
Caixa	450.000,00
Banco conta movimento	880.000,00
Água e energia	10.500,00
Depreciação	8.000,00
Aluguéis a pagar	60.000,00
Clientes	750.000,00
Duplicatas descontadas	120.000,00
Custo de produção incorrido	110.000,00
Capital social	780.000,00
Reserva legal	35.000,00

33. Marque a opção que demonstre o valor do Resultado apurado no período:

- (A) R\$ 171.500,00
- (B) R\$ 281.500,00
- (C) R\$ 290.000,00
- (D) R\$ 621.500,00
- (E) R\$ 179.500,00

34. O valor do Ativo e Passivo, respectivamente, é:

- (A) R\$ 2.080.000,00 e R\$ 995.000,00
- (B) R\$ 1.960.000,00 e R\$ 875.000,00
- (C) R\$ 1.852.000,00 e R\$ 875.000,00
- (D) R\$ 1.960.000,00 e R\$ 995.000,00
- (E) R\$ 2.080.000,00 e R\$ 1.095.000,00

35. No balanço do início do período de determinada empresa, o estoque inicial de materiais era de R\$ 40.000,00, o estoque final era R\$ 42.600,00 e os custos incorridos na produção foram de R\$ 360.000,00. Considerando essas informações, o valor das compras de materiais durante o período foi de:

- (A) R\$ 294.800,00.
- (B) R\$ 257.800,00.
- (C) R\$ 362.600,00.
- (D) R\$ 320.000,00.
- (E) R\$ 82.600,00.

36. As contas que compõem o Imobilizado têm como característica principal a de serem utilizadas nas operações normais da empresa e sua vida estender-se além de qualquer período menor que o do ciclo de capacidade. (IUDÍCIBUS, 2015). A partir da afirmação, marque a opção CORRETA.

- (A) Um imobilizado sujeito à depreciação tem vida limitada, no final da qual precisam ser abandonados ou substituídos.
- (B) São monetários por natureza e os benefícios gerados recebidos por meio do uso ou da venda.
- (C) Sobressalentes, peças de reposição, ferramentas e equipamentos de uso interno são classificados como ativo imobilizado quando a entidade espera usá-los por apenas um período.
- (D) Uma entidade pode reconhecer no valor contábil de um item do ativo imobilizado os custos de manutenção periódica, uma vez que o mesmo contribuirá para que o item gere benefícios futuros.
- (E) O custo de um item do Ativo Imobilizado compreende seu preço de aquisição, deduzido dos impostos de importação sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos.

37. A administração pública possui funções quanto aos órgãos e quanto ao objeto. Analise as opções a seguir e marque a CORRETA.

- (A) As funções volitivas são exercidas pelos órgãos que desenvolvem atividades que visam atingir os fins da entidade.

- (B) As funções diretivas são exercidas pelos órgãos que interpretam e colocam em execução as decisões adotadas pelos órgãos volitivos.
- (C) As funções de gestão são aquelas cujo objetivo é informar, disciplinar e governar todo o trabalho econômico.
- (D) As funções de controle representam a maior parte da atividade da instituição e relacionam-se com o alcance dos objetivos.
- (E) As funções executivas ocupam lugar de destaque, já que decide sobre o destino da entidade.
38. O detalhamento das classificações orçamentárias da receita, no âmbito da União, é normatizado por meio de portaria da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). As receitas orçamentárias são classificadas segundo os seguintes critérios:
- (A) Categoria Econômica, Fonte/Destinação de Recursos e Indicador Financeiro.
- (B) Categoria Econômica, Espécie e Fonte/Destinação de Recursos.
- (C) Natureza, Fonte/Destinação de Recursos e Categoria Econômica.
- (D) Natureza, Fonte/Destinação de Recursos e Indicador de Resultado Primário.
- (E) Indicador Financeiro, Fonte/Destinação de Recursos e Rubrica.
39. Quanto ao terceiro estágio da receita orçamentária, é CORRETO afirmar:
- (A) É o ato pelo qual os recursos dos contribuintes são lançados pelos agentes públicos.
- (B) É o ato pelo qual a receita pública é recolhida pelos agentes públicos.
- (C) É o ato pelo qual a receita originária é lançada pelos agentes públicos.
- (D) É o ato pelo qual os recursos são controlados pelos agentes públicos.
- (E) É o ato pelo qual os recursos dos contribuintes são arrecadados pelo Estado.
40. Quanto ao reconhecimento da despesa orçamentária no exercício financeiro sob o enfoque orçamentário, é CORRETO afirmar:
- (A) Pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente previstas.
- (B) Pertencem ao exercício financeiro as despesas legalmente arrecadadas.
- (C) Pertencem ao exercício financeiro as despesas legalmente empenhadas.
- (D) Pertencem ao exercício financeiro as despesas legalmente executadas.
- (E) Pertencem ao exercício financeiro as despesas legalmente executadas e pagas.
41. Empenho, segundo o art. 58 da Lei nº 4.320/1964, é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Consiste na reserva de dotação orçamentária para um fim específico. Em relação à classificação dos empenhos, marque a opção INCORRETA.
- (A) Empenho tradicional é aquele utilizado para as despesas com serviços de fornecimento de água e energia elétrica, aquisição de combustíveis e lubrificantes e outros.
- (B) Empenho ordinário é o tipo de empenho utilizado para as despesas de valor fixo e previamente determinado, cujo pagamento deva ocorrer de uma só vez.
- (C) Empenho estimativo é o tipo de empenho utilizado para as despesas cujo montante não se pode determinar previamente.
- (D) Empenho global é o tipo de empenho utilizado para despesas contratuais ou outras de valor determinado, sujeitas a parcelamento, como, por exemplo, os compromissos decorrentes de aluguéis.
- (E) Empenho global e ordinário são tipos de empenho em que o valor das despesas é conhecido, determinado.
42. Despesa Capital são todas as despesas que aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. Portanto pagamentos referentes à aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização são classificados no grupo de despesa:
- (A) Juros e Encargos da Dívida
- (B) Investimentos
- (C) Outras Despesas de Capital
- (D) Amortização de dívidas
- (E) Inversões Financeiras
43. A autorização legislativa para a realização da despesa constitui crédito orçamentário, que poderá ser inicial ou adicional. Por crédito orçamentário inicial, entende-se aquele aprovado pela lei orçamentária anual, constante dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento das empresas estatais não dependentes. O orçamento anual pode ser alterado por meio de créditos adicionais. Por crédito adicional, entendem-se as

autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei Orçamentária. Assinale a opção CORRETA sobre créditos adicionais:

- (A) A reserva de contingência destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, poderá ser utilizada para abertura de créditos adicionais, visto que não há execução direta da reserva.
- (B) A vigência dos créditos adicionais restringe-se ao exercício financeiro em que foram autorizados, os créditos suplementares, especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício financeiro, poderão ter seus saldos reabertos por instrumento legal apropriado.
- (C) Para abertura de créditos suplementares, somente poderá ser utilizado o produto de operações de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao poder executivo realizá-las.
- (D) Créditos Adicionais Especiais são os destinados a despesas para as quais haja dotação orçamentária específica, enquanto os extraordinários são os destinados a despesas com calamidade pública.
- (E) Créditos Adicionais Suplementares são os destinados a suprir gastos de natureza sigilosa, só poderão ser abertos através de autorização legislativa e possuem vigência dentro do exercício financeiro.

Com base nas informações a seguir, responda às questões 44 a 47.

Descrição	R\$
Impostos arrecadados	800.000,00
Recebimento de aluguéis	20.000,00
Operação de crédito	300.000,00
Dívida ativa – amortização do principal dos empréstimos pagos em atraso	110.000,00
Pagamento de serviços de consultoria	200.000,00
Aquisição de material de consumo	220.000,00
Obras realizadas para ampliação da instalação	710.000,00
Alienação de bens imóveis	75.000,00
Pagamentos de arrendamento mercantil	130.000,00

44. O valor da Receita de Capital é de:

- (A) R\$ 300.000,00
- (B) R\$ 485.000,00
- (C) R\$ 375.000,00
- (D) R\$ 75.000,00
- (E) R\$ 475.000,00

45. O valor das Despesas de Capital é de:

- (A) R\$ 840.000,00
- (B) R\$ 950.000,00
- (C) R\$ 890.000,00
- (D) R\$ 710.000,00
- (E) R\$ 820.000,00

46. O total das Despesas efetivas consiste no valor:

- (A) R\$ 420.000,00
- (B) R\$ 550.000,00
- (C) R\$ 220.000,00
- (D) R\$ 330.000,00
- (E) R\$ 1.040.000,00

47. O total das Receitas Correntes consiste no valor:

- (A) R\$ 800.000,00
- (B) R\$ 820.000,00
- (C) R\$ 910.000,00
- (D) R\$ 875.000,00
- (E) R\$ 930.000,00

A partir dos dados a seguir, responda às questões de 48 e 49.

A prefeitura de Bom Jesus arrecadou receitas tributárias no valor de R\$ 250.000,00; autorizou o empenho de despesas no valor de R\$ 160.000,00, houve liquidação de despesa corrente no valor de R\$100.000,00.

48. O valor do total dos restos a pagar que serão inscritos ao encerramento do exercício é de:

- (A) R\$ 90.000,00
- (B) R\$ 250.000,00
- (C) R\$ 100.000,00
- (D) R\$ 150.000,00
- (E) R\$ 160.000,00

49. O valor dos restos a pagar não processados que serão inscritos ao encerramento do exercício é de:

- (A) R\$ 60.000,00
- (B) R\$ 90.000,00
- (C) R\$ 150.000,00
- (D) R\$ 160.000,00
- (E) R\$ 100.000,00

50. Sobre o controle de bens públicos, pode-se afirmar:

- (A) Os bens que não estejam sendo utilizados, que não tenham valor de venda, em virtude de serem inservíveis deverão ser baixados como perda diretamente em conta patrimonial.
- (B) A perda por irrecuperabilidade do ativo deve ser reconhecida no resultado orçamentário, podendo ter como contrapartida diretamente o bem ou uma conta retificadora.
- (C) Para determinar o valor justo menos os custos de alienação, devem-se deduzir as despesas de venda, inclusive as que já foram reconhecidas como passivo.
- (D) O Relatório Mensal de Bens (RMB) deverá levar em consideração, para apurar o valor líquido contábil, as reavaliações, ajustes a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.
- (E) Os ativos intangíveis resultantes de pesquisa devem ser reconhecidos e seus gastos com pesquisa devem ser ativados quando incorridos.